

Gestão, comunicação e fortalecimento de rede em um programa de extensão com idosos, na cidade de Petrolina-PE

Nayara Amorim Coelho e Souza¹
Alvany M. S. Santiago²
Marcelo de Maio Nascimento³

¹Discente do Curso de Administração da UNIVASF, bolsista do PVA (MEC/PRO-EXT/2015). E-mail: nayara1601@yahoo.com.br.

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo descrever as ações desenvolvidas pela área de Gestão Comunicação e Fortalecimento de Rede junto ao Programa “Vida Ativa (PVA): O Esporte e o Lazer como promoção da saúde e qualidade de vida do idoso nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA”, no período entre janeiro de 2015 e abril de 2016. A estratégia metodológica utilizada foi o relato de experiência. O PVA busca ampliar os níveis de saúde física e mental de 160 idosos mediante a prática de exercícios físicos, associada a ciclos de palestras, dinâmicas e oficinas físicas. As atividades desenvolvidas pela equipe de Administração consistiram no assessoramento da coordenação do PVA, a estruturação e avaliação das atividades diárias de cinco equipes, serviço de comunicação de rede com os setores internos da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o desenvolvimento de eventos sociais.

Palavras-chave: Programa de Atividade Física; Gestão; Idosos.

Management, network communication and strengthening in an extension program with elderly people in Petrolina-PE

ABSTRACT

This article aims to describe the actions developed by the area of Communication Management and Network Strengthening with the program “Active Life (PVA): The Sport and Recreation as a promotion of health and quality of life for the elderly in the cities of Petrolina-PE and Juazeiro-BA”, from January 2015 to April 2016. The methodological strategy used was the experience report. The PVA seeks to increase the physical and mental health levels of 160 elderly by physical exercise, associated with cycles of lectures, dynamic and physical workshops. The activities developed by the management team consisted of advisory coordination of PVA, the structuring and assessment of daily activities of five teams, network communication services with the internal sectors of the Federal University of São Francisco Valley (UNIVASF) and development of social events.

Keywords: Physical Activity Program; Management; Elderly.

²Professora Adjunta do Curso de Administração da UNIVASF, orientadora da área de Gestão do PVA (MEC/PROEXT/2015-216). E-mail: alvany.santiago@univasf.edu.br.

³Professor Adjunto do Curso de Educação Física da UNIVASF, coordenador do PVA (MEC/PROEXT/2015-2016). E-mail: marcelo.nascimento@univasf.edu.

INTRODUÇÃO

Envelhecimento populacional

A Organização das Nações Unidas (ONU) considera idoso o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos (PIRES; SILVA, 2001). Essa classificação também é aceita no Brasil e está incisa no Estatuto do Idoso, o qual foi criado pela Lei nº. 10.741 de 2003 e tem como objetivo assegurar uma série de direitos a esse segmento da sociedade, resguardando-lhe a devida qualidade de vida.

No Brasil, ao longo dos anos, leis e diretrizes foram criadas com a finalidade de proteger a pessoa idosa. Dentre essas, pode-se citar o Decreto nº. 1.948, de 3 de julho de 1996, que regulamenta a Lei nº. 8.842, de 4 de janeiro de 1994, a qual normatiza a Política Nacional do Idoso. Pois, como afirma Sanchez (2000), em consequência do surgimento de limitações físicas, funcionais, cognitivas e sociais, os cidadãos idosos estão sujeitos à perda da autonomia, tornando-se assim dependentes do cuidado de terceiros.

Todavia, deve-se considerar que envelhecer incide em uma etapa, natural, presente no ciclo de vida de todo o ser humano. Para Giro e Paúl (2013), o envelhecimento é um processo caracterizado por ganhos e perdas. Este processo, dependendo do caso, pode apresentar alterações de ordem biológica, psicológica, social e econômica para o indivíduo, influenciando diretamente seus níveis de qualidade de vida (QV) e bem-estar. Nessa perspectiva, Locatelli (2012) afirma que do envelhecimento sobrevêm detrimientos, os quais necessitam ser compensados. Sendo assim, para algumas pessoas, o indivíduo ao se tornar idoso é considerado como um problema.

Com o objetivo de amenizar ou mesmo evitar circunstâncias que dificultam o cotidiano da pessoa idosa, surgem ações que buscam integrar a pessoa idosa aos demais membros da comunidade, bem como lhe oferecer condições para o desenvolvimento da educação continuada e a ampliação dos níveis da QV e bem-estar. Muitas dessas iniciativas incidem em projetos ou programas de extensão, criados por instituições do ensino superior (IES). Em geral, tais ações abordam o processo do envelhecimento humano por meio de metodologias interdisciplinares. Isso significa dizer que há a associação de profissionais de diferentes áreas, formando equipes de trabalho para o tratamento da multifatorialidade do processo do envelhecimento humano.

Considerando que tais projetos/programas trabalham com um grande contingente de pessoas tanto da comunidade, como de alunos, professores e técnicos da IES, mobilizando também recursos físicos e materiais, faz-se necessária a inclusão em suas equipes de profissionais da área da Administração. A intenção consiste em desenvolver e/ou adaptar mecanismos próprios aos contextos locais, que possibilitem a gestão de pessoal, de recursos, assim como a comunicação entre o projeto/programa com instituições públicas e privadas, bem como com a comunidade local. Prontamente, a área da Administração e o Administrador constituem-se em peça fundamental, visto que contribuem para que metas sejam atingidas, ou seja: aprimoram os procedimentos de planejamento, execução e avaliação das atividades.

O presente artigo tem por fim apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe de Administração do Programa de Vida Ativa (PVA), entre os anos de 2015-2016, o qual tem por objetivo ampliar os níveis da qualidade de vida da população idosa das cidades

de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. O PVA é uma ação interdisciplinar de caráter extensionista, com financiamento do Edital MEC-PROEXT/2015-2016, criada pelo curso de Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Administração: conceitos e habilidades

Para Maximiano (2012), a Administração consiste no processo de tomada de decisões, a qual faz as organizações capazes de utilizar corretamente seus recursos para atingir seus objetivos. Chiavenato (2003) entende a Administração como o processo de planejamento, organização, direção e controle do uso de recursos para alcançar determinados objetivos organizacionais. Sendo assim, ela consiste na peça-chave tanto de países, como de organizações. Diante disso, percebe-se o papel do Administrador, como algo de fundamental importância para o bom andamento de um sistema de gestão; seja de uma microempresa, de uma ONG ou mesmo de programas institucionais.

A palavra administração tem origem no latim, *administratio*, e significa direção. Seus primeiros estudos são datados do século XX. De forma geral, ela é vista como um meio para se atingir objetivos de modo eficaz, utilizando o menor custo possível. Um dos principais precursores da Administração Científica foi Frederick Winslow Taylor (1856-1915), com o estudo sobre tempos e movimentos. Porém, foi Jules Henry Fayol (1841-1925), fundador da Teoria Clássica da Administração, que apresentou as funções do Administrador, tais como: previsão, organização, comando, coordenação e controle. Segundo Chiavenato (2003), ao contrário da Administração Científica, na Teoria Clássica se partia do todo organizacional e de sua estrutura para garantir a eficiência das partes envolvidas. Sendo assim, para obter êxito no desenvolvimento de um dado trabalho é imprescindível que o Administrador tenha um conjunto de competências técnicas e comportamentais, considerando o caráter sistêmico das ações de gestão. Henry Mintzberg (2014) aponta que as atividades dos gerentes são classificadas em dez papéis, agrupados em três famílias (Figura 01):

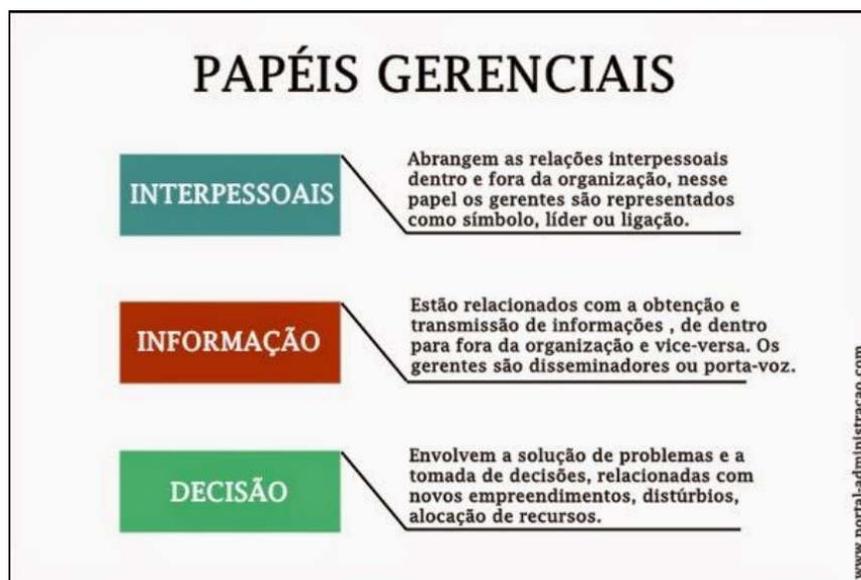


Figura 1. Papéis Gerenciais na visão de Henry Mintzberg. Fonte: <<http://www.portal-administracao.com/2014/05/henry-mintzberg-e-os-papeis-gerenciais.html>>. (2014).

O campo de atuação do Administrador é amplo de considerações. De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Administração (2008)⁴ da UNIVASF, esta formação é, entre os cursos do ensino superior brasileiro, uma das que atrai grande número de estudantes. Paralelo a isso, o curso de Administração também é considerado como um dos cursos de nível superior com maior empregabilidade. Na Universidade Federal do Vale do São Francisco a formação do Administrador apresenta como diretriz, entre outros, o ensino-aprendizagem para atuar tanto na administração de organizações públicas, como não governamentais. Dentre suas qualidades há o investimento na formação de habilidades e atitudes do discente que lhe capacite futuramente desempenhar junto às demandas próprias da região.

⁴ Informações disponíveis em <http://www.graduacao.univasf.edu.br/administracao/arquivos/Projeto%20Pedagogico%20do%20Curso%20de%20Administracao.pdf>.

Deste modo, existe a preocupação de que o aluno egresso seja conscientizado sobre suas responsabilidades sociais e ambientais, compreendendo assim sua região e se reconhecendo como cidadão. Nesse contexto, o Administrador assume um papel fundamental no desenvolvimento social, político e econômico das comunidades onde atuará. Partindo dessa perspectiva, surge a participação de discentes e docentes do curso de Administração da UNIVASF em projetos e programas de extensão, os quais trabalham tanto com a comunidade local, como também com os discentes, professores e técnicos da própria universidade. Pois de acordo com o Plano Nacional de Extensão (BRASIL, 2007), a extensão se afigura como uma via de mão dupla, nela a comunidade acadêmica encontra junto à sociedade uma oportunidade à elaboração de novas formas para o ganho do conhecimento. Sendo assim, a extensão possibilita o empoderamento tanto da comunidade local, como da própria academia.

Universidade Federal do Vale do Francisco e a comunidade idosa

A UNIVASF foi instituída por meio da Lei nº. 10.473, de 27 de junho de 2002. Esta instituição de ensino superior (IES) tem como objetivo promover o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento. Esta universidade apresenta uma particularidade, ela atua em um raio de 250 quilômetros, especificamente, na região do semiárido brasileiro, englobando três Estados: Bahia-BA, Pernambuco-PE e Piauí-PI.

A relação da UNIVASF com a comunidade idosa foi assegurada, em outubro de 2014, com a criação da Universidade Aberta à Terceira Idade UNATI/Univasf pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Segundo o artigo nº. 25 do Estatuto do Idoso, o Poder Público tem como fim apoiar a criação de Universidades Abertas, as quais buscam a promoção da educação continuada e a qualidade de vida de cidadãos idosos. Outra medida própria a este segmento da sociedade consistiu na aprovação, com financiamento, do Programa Vida Ativa: O Esporte e o Lazer como promoção da saúde e qualidade de vida do idoso nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA no Edital MEC/PROEXT-2015-2016.

O PVA tem como filosofia de trabalho criar condições para o envelhecimento ativo, em caráter interdisciplinar. Sua equipe é formada por discentes e docentes dos cursos de Administração, Artes Visuais, Computação, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia, totalizando 15 bolsistas e 27 voluntários, orientados por 15 docentes dos respectivos cursos (Figura 2):

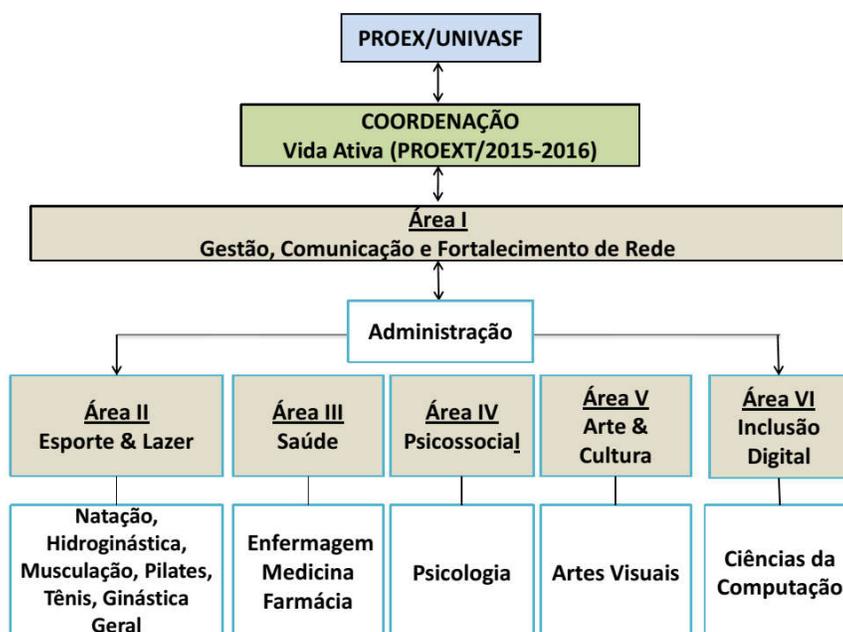


Figura 2. Estrutura operacional do Programa Vida Ativa, Petrolina-PE, 2016. Fonte: Arquivo PVA. (2014).

O PVA atende 160 cidadãos idosos, os quais usufruem duas vezes por semana de uma programação de 20 horas de atividade física. A prática do exercício físico (EF) é oferecida pelas equipes Pilates (três grupos); tênis (um grupo); hidroginástica (quatro grupos); natação (um grupo); ginástica geral (um grupo); e musculação (um grupo). Sendo assim, cada idoso participa de duas horas de EF por semana. Antecedendo à prática do EF, os idosos participam de 60 minutos de atividades interdisciplinares, subentendidas como ciclos de palestras, dinâmicas, oficinas, desenvolvidas por discentes de seis cursos da UNIVASF. Sendo assim, os idosos visitam as instalações da universidade seis horas por semana.

METODOLOGIA

O presente estudo incide em um relato de experiência. De acordo com Silva et al. (2012), essa técnica permite que o pesquisador narre suas experiências e vivências vinculando isso ao saber científico. As atividades descritas foram desenvolvidas nas instalações do Colegiado Acadêmico do Curso de Educação Física da UNIVASF, entre janeiro de 2015 a abril de 2016, executadas por uma discente do curso de Administração da UNIVASF (7º. período), bolsista do PVA, orientada por uma professora do mesmo curso. As ações serão apresentadas em quatro categorias: i) Serviço de assessoramento do coordenador PVA; ii) Gestão e estruturação das atividades; iii) Comunicação e serviço de rede; iv) Desenvolvimento de eventos sociais.

RESULTADOS

Serviço de assessoramento do coordenador do PVA

No início do mês de janeiro de 2015, a equipe de Administração organizou o primeiro encontro com a coordenação do PVA. A ação foi repetida, semanalmente, entre os meses de janeiro e fevereiro. Na segunda semana do mês de fevereiro foi realizado o primeiro encontro com os demais membros do PVA: professores/orientadores de áreas,

bolsistas e voluntários. Neste encontro ocorreu a apresentação do planejamento das atividades da equipe de Administração; além de uma oficina de Primeiros Socorros, ministrada por discentes do Programa de Educação Tutorial (PETSaúde/UNIVASF), do curso de Enfermagem. O Quadro 1 apresenta as atividades desenvolvidas neste período:

PARÂMETROS	AÇÕES REALIZADAS
Criação do E-mail PVA.	Escrita e respostas de E-mails.
Licitações.	Preparo da lista de materiais de consumo e permanentes para a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.
Registros diversos.	Relatórios, Grupo fechado no Facebook.
Comunicação com os coordenadores, bolsistas e voluntários das áreas II, III, IV, V e VI.	Encontros quinzenais com as equipes (bolsistas e voluntários), bem como o envio de relatórios aos professores coordenadores das áreas.
Serviço de secretariado.	Atendimento ao telefone, organização das planilhas, realização de memorandos, atendimento à comunidade, auxílio na organização dos materiais e equipamentos, auxílio aos discentes via Whatsapp.
Diálogo com as Pró-Reitorias da UNIVASF e instituições parceiras.	Reuniões, telefonemas e troca de E-mails.

Quadro 1. Atividades de assessoramento do coordenador do programa PVA, Petrolina, 2016. Fonte: Arquivo Equipe de Administração PVA.

Para facilitar a execução e avaliação das atividades, a equipe de Administração desenvolveu procedimentos metodológicos próprios. Dentre eles, salienta-se a adoção de uma ferramenta de gestão intitulada 5W2H. Esta sigla tem origem nas palavras em inglês *What* (O quê?), *Why* (Por quê?), *Who* (Quem?), *When* (Quando?) e *Where* (Onde?) para os 5Ws e *How* (Como?) e *How much* (Quanto?). Já os dois Hs representam diretrizes para o planejamento das atividades; de forma que a equipe compreenda o que precisa ser feito, por quem, seguindo o roteiro de cada pergunta apresentada. Segundo Carneiro (2015), a aplicação da ferramenta 5W2H possibilita tanto a visualização do *checklist*, como um melhor monitoramento das atividades. Outra medida utilizada para o registro das atividades incidiu na criação de duas páginas no Facebook: i) Grupo aberto: à divulgação de informações gerais, bem como de fotos dos encontros e atividades sociais; ii) Grupo fechado: de livre acesso para os professores-coordenadores das áreas e alunos bolsistas/voluntários. Nesta página foram compartilhados os relatórios das reuniões e planos das aulas ministradas pelas equipes durante a semana.

Com relação ao serviço de secretariado, este foi desenvolvido de segunda a sexta-feira (14:30h às 18:30h), na secretaria do PVA e da UNATI/Univasf, localizada no andar térreo do Colegiado de Educação Física, Campus Petrolina/Centro. Anexo a esta sala, em um espaço de 27 m², eram desenvolvidas as atividades com as equipes interdisciplinares (palestras, dinâmicas e oficinas), além da aferição da pressão arterial. Neste contexto, a equipe de Administração buscou o contato entre a comunidade, as equipes interdisciplinares e a coordenação do programa.

Gestão e estruturação das atividades

Este ciclo de ações teve como fim potencializar os serviços oferecidos pelo PVA à comunidade local, além de buscar a viabilização da troca de informações e experiências entre os integrantes das seis equipes (Figura 2). Nesse contexto, foi possível promover tanto a saúde integral dos idosos atendidos no programa, como desenvolver a indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa (Quadro 2):

PARÂMETROS	AÇÕES REALIZADAS
Desenvolvimento de estratégias à divulgação do Programa junto à comunidade.	Página aberta do Facebook.
Instrumento para o registro as atividades.	Criação de planilhas: controle de presença, controle da pressão arterial, cadastro de candidatos a participação no PVA, organização dos horários das avaliações físicas.
Planejamento e organização de eventos formativos de bolsistas e voluntários.	Estabelecer o contato entre as equipes interdisciplinares, convocação dos integrantes das equipes, criação da pauta das reuniões, escrita das atas.
Otimização do quadro de horário das atividades práticas e teóricas para os idosos.	- Elaborar o quadro de atividades desenvolvido pelas equipes da área de Esporte e Lazer e Interdisciplinar. - Também organizar a substituição dos responsáveis pela execução das atividades, quando necessário.
Envelhecimento Bem-Sucedido.	Desenvolvimento de ciclos de palestras para os idosos.

Quadro 2. Ações de gestão e assessoramento à estruturação das atividades, Petrolina, 2016. Fonte: Arquivo Equipe de Administração PVA.

Comunicação e Serviço de Rede

De acordo com Araújo (2008) as ferramentas de gestão servem como apoio gerencial e diário para a sobrevivência das empresas. Dessa forma, o trabalho deste núcleo de comunicação teve como objetivo proporcionar visibilidade e pluralidade às atividades do PVA, divulgando o programa nas seguintes esferas:

- Órgãos e setores públicos – regionais e nacionais – nas áreas da Saúde e Educação;
- Contato entre o PVA e grupos da Terceira Idade no âmbito municipal, nacional e internacional.

Serviço de assessoramento à organização de eventos

Jacob (2007) destaca a importância da realização de atividades que impactem positivamente sobre a QV da pessoa idosa. Nessa perspectiva, momentos de lazer, associados ao prazer e ao divertimento são basilares, visto que ampliam o bem-estar pessoal. Diante disso, estabeleceu-se, desde 2015, uma programação social fixa para o PVA, considerando os seguintes eventos: Carnaval, Dia das Mães, Páscoa, São João e Natal. Entretanto pequenos eventos, como as festas de aniversário, organizadas pelos próprios idosos com os colegas de seus grupos de atividade física, não foram desconsiderados:



Figura 3. Eventos sociais do PVA, Petrolina, 2015. Fonte: Arquivo PVA.

Encontros como a Festa de São João e Natal contaram com aproximadamente 120-140 visitantes, incluindo os familiares dos idosos e alunos da UNIVASE. Momentos como esses contribuíram para o firmamento do vínculo entre os envolvidos, ampliando, por conseguinte, a inserção do PVA e da UNIVASF junto à comunidade local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre janeiro de 2015 e abril de 2016, a equipe de Administração realizou um ciclo significativo de atividades junto ao PVA. Como principal resultado deste processo, salienta-se a qualificação dos serviços e da experiência extensionista de todas as equipes. Um ganho expressivo para o PVA incidiu na elaboração de ferramentas de gestão próprias; algo fundamental para o êxito do trabalho que vem sendo desenvolvido por profissionais de áreas distintas, porém com fins comuns.

Em sentido à formação acadêmica da bolsista, aluna do curso de Administração da UNIVASE, pode-se dizer que sua participação no PVA lhe possibilitou conhecer particularidades de um segmento da sociedade local – idosos –, até então desconhecidos para ela. Nesse contexto, as vivências do dia a dia contribuíram para a formatação do seu “eu-profissional”, o qual adquiriu mediante o contato com todos os envolvidos conhecimentos técnicos, humanos e socioculturais, fundamentais para o exercício de sua profissão. Ademais, a aluna bolsista desenvolveu, neste período, o seu Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), sob o título “Consumo e Poupança: Uma análise do comportamento financeiro na Terceira Idade”. Sendo assim, pode-se dizer que a relação entre o Programa Vida Ativa e o curso de Administração foi uma iniciativa produtiva e enriquecedora para ambos os lados, visto que resultou na criação de uma nova área de estudo, ensino e pesquisa na Universidade Federal do Vale do São Francisco.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO: do conceito à aplicação. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2016/04/administracao-conceito-aplicacao.html>>. Acesso em: 03 maio 2016.

ANGELONI, M. T. **Elementos intervenientes na tomada de decisão**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15969.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2016

ARAÚJO, F. de K. S. **A importância das ferramentas administrativas para os empreendedores por necessidade do empreendedor-jp**. Monografia disponível em: <<http://unipe.br/blog/administracao/wp-content/uploads/2008/12/a-importancia-das-ferramentas-administrativas-para-os-empresendedores-por-necessidade-do-empresender-jp.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2016

BRASIL. **Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002**. Diário oficial da União. Brasília, DF, 27 de jun. 2002. Disponível em: <<http://imagem.camara.gov.br/Imagem/d/pdf/DCD-15JUN2011.PDF>> Acesso em: 18 abr. 2015.

CARNEIRO, Hélio R. S. **Aplicação da ferramenta 5W2H para a gestão de projetos: sistemas de Informação como ferramentas de apoio para as organizações**. 2015. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Juazeiro, Juazeiro-BA.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. Ver. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

LEI nº 10.473, de 27 de junho de 2002. Disponível em: <http://www.UNIVASF.edu.br/aceessoainformacao/arquivos/lei_10473.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2016

LEI nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 25 jan. 2016

LOCATELLI, P. A. P. C. **As representações sociais sobre a velhice e os reflexos nos processos de gestão de pessoas de uma instituição de longa permanência de Porto Alegre**. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49412/000837010.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 24 jan. 2016.

GIRO, A.; PAÚL, C. **Envelhecimento sensorial, declínio cognitivo e qualidade de vida no idoso com demência**. Disponível em: <<http://www.actasdegerontologia.pt/index.php/Gerontologia/article/view/51/36>>. Acesso em: 24 jan. 2016

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Áreas especiais**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/semiarido.shtm?c=4>>. Acesso em: 01 jan. 2016

_____. **Evolução populacional e pirâmide etária da cidade de Juazeiro/BA**. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/populacao.php?lang=&codmun=291840&search=bahia%7Cjuazeiro%7Cinfograficos:-evolucao-populacional-e-piramide-etaria>>. Acesso em: 26 jan. 2016

_____. **Evolução populacional e pirâmide etária da cidade de Petrolina/PE**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=261110&search=pernambuco|petrolina|infogr%EFicos:-evolu%EF%3o-populacional-e-pir%EF2mide-et%EFria.>>>. Acesso em: 24 jan. 2016

MANUAL Básico Para elaboração de Artigo Científico. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINZBERG, H. **Henry Mintzberg e os Papeis Geracionais**. Portal Administração: Gestão Conflitos. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/05/henry-mintzberg-e-os-papeis-gerenciais.html>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Inclusão e políticas públicas para os idosos**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/em-dia-internacional-onu-pede-inclusao-e-politicas-publicas-para-os-idosos/>>. Acesso em: 24 jan. 2016

ORIENTAÇÕES para Estruturação dos Relatos de Experiência. Disponível em: <<http://www.abt-br.org.br/blog/?p=282>>. Acesso em: 07 jan. 2016.

PIRES, Z. R. dos S.; SILVA, M. J. da. **Autonomia e capacidade decisória dos idosos de baixa renda: uma problemática a ser considerada na saúde do idoso.** Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/revista3_2/autonomia.html>. Acesso em: 24 jan. 2016

PROGRAMA Vida Ativa. Disponível em: <http://www.UNIVASF.edu.br/temp/arquivo-n2360_2.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2016.

PROJETO Pedagógico do Curso de Administração. Disponível em: <<http://www.graduacao.UNIVASF.edu.br/administracao/arquivos/Projeto%20Pedagogico%20do%20Curso%20de%20Administracao.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2016.

SANCHEZ, M. A. S. **A dependência e suas implicações para a perda de autonomia: estudo das representações para idosos de uma unidade ambulatorial geriátrica.** Disponível em: <http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-59282000000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 jan. 2016.

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República-SDHPR. **Dados sobre o envelhecimento no Brasil, 2010.** Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadosobreoenvelhecimentoNoBrasil.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2016.

SILVA, T. de O. da; MARQUEZAN, F. F.; MARTINS, J. C.; SANTINI, A. R. M.; SILVA, F. M. da & BORGES, R. de C. A. **Experiência em elaborar um objeto de aprendizagem no subprojeto pedagogia PIBID/UNIFRA.** Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/seminariopibid2012/Trabalhos/3842.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2016.

SUGESTÃO para elaboração do relato de experiência. Disponível em: <<http://www.cesed.br/portal/documentos/posgraduacao/roteiroelaboracaorelatoexperiencia.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2015.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SOUZA, Nayara Amorim Coelho e; SANTIAGO, Alvany M. S.; NASCIMENTO, Marcelo de Maio. **Gestão, comunicação e fortalecimento de rede em um programa de extensão com idosos, na cidade de Petrolina-PE. Extramuros, Petrolina-PE, v. 4, n. 1, p. 75-84, 2016.** Disponível em: <informar endereço da página eletrônica consultada>. Acesso em: informar a data do acesso.

Recebido em: 15 jan. 2016
Aceito em: 08 ago. 2016